Candidaturas Validadas para as Primárias Abertas do LIVRE

Eleição para as Autárquicas 2025

Aveiro

Aveiro

Câmara Municipal de Aveiro

Aurora Cerqueira

Naturalidade
Aveiro

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Professora do 3CEB e Secundário

Apresentação pessoal

Sou professora. Ativa e esforçada nas estruturas cívicas em que me movimento, candidato-me ciente de que tenho para a intervenção política a integridade, a vontade de fazer bem e a capacidade de construir conhecimento. É e será sempre a primeira vez, pois no ato político a diversidade de contextos, sobretudo os das pessoas, fazem com que mesmo o já experimentado seja novo outra vez.

Por isso, a minha inexperiência em órgãos políticos diretos às autarquias não me permite ir além da ideia de vida na pólis que defendo. A participação direta dos cidadãos deve ser incentivada, para que o espaço público do bairro, da freguesia e da cidade se tornem parte integrante da sua vida.

Sou ecologista. A cidade tem de tornar-se um espaço natural, que diminui as emissões de gases tóxicos e favorece a vida. Transportes públicos, parques, habitação pública, cuidado na cidade.

Não me é possível antecipar o como fazer para chegar onde penso que seria bom ir ou, pelo menos, para tomar essa direção. Mas estou disponível para experimentar e avançar em intervenções que se norteiem sempre pelo primado das pessoas, pela responsabilidade dos governantes por gerir o bem e os bens comuns e por colocar o interesse geral acima dos individuais. Sempre.

Apresentação de candidatura

A construção da cidade faz-se com o contributo de toda

Aurora Cerqueira

a gente que nela habita ou trabalha. É fundamental que a câmara seja capaz de criar estruturas de envolvimento dos/das cidadãos/cidadãs na identificação dos caminhos a seguir e nas decisões políticas camarárias.

À Câmara de Aveiro tem faltado uma visão ecologista. Das pessoas e do ambiente. A Universidade de Aveiro é um parceiro estratégico para se encontrarem as respostas que permitirão fazer face às alterações climáticas e contribuir para novas políticas que possibilitem um desenvolvimento sustentável.

Também no âmbito social, Aveiro tem de ter a capacidade de fazer diferente do que tem sido feito até agora. À bolha imobiliária é preciso responder com a ponderação da habitação pública.

Defendo que é necessário criar novas dinâmicas de desenvolvimento cultural que envolvam as escolas da cidade como criadoras e não apenas como espectadoras. A participação na criação artística é muito mais efetiva no crescimento individual, favorecendo a construção de indivíduos/cidadãos/cidadãs capazes de pensamento crítico.

Por isso me candidato pelo LIVRE, porquanto partilho do ideal de sociedade espelhado nos seus princípios.

Câmara Municipal de Aveiro

Bruno Santos Fonseca

Naturalidade
Ovar

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Investigador Relações Internacionais
e Analista de Vistos e Migrações

Bluesky
Instagram

Apresentação pessoal

Iniciei a minha formação académica em 2012, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde me licenciei em História. Em 2015, prossegui para o mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação na mesma instituição. Em 2017, iniciei o doutoramento em Relações Internacionais na Universidade NOVA de Lisboa, investigando identidade nacional e política identitária no contexto do Brexit.

No âmbito profissional, integrei a Missão Diplomática Portuguesa no Reino Unido (PEPAC-MNE, 2018-2019), obtendo experiência em assuntos governamentais e diplomáticos. Em 2021, realizei o estágio Schuman no Parlamento Europeu em Portugal. Atuei como investigador e consultor na Associação A3S (2017) e como Consultor Internacional de projetos europeus na INOVA+ (2020).

Além disso, envolvi-me em projetos sociais e científicos, como o RWU – Refugee World United (2021-2022) e co-fundei o The Science Communication Network (2021-presente). Mais recentemente, tenho aprofundado conhecimentos num contexto profissional sobre circulação de pessoas, vistos e migrações no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Apresentação de candidatura

A minha candidatura em Aveiro surge do compromisso de construir uma cidade mais justa, progressista, participativa e inclusiva. Com um percurso marcado

Bruno Santos Fonseca

pela ligação a diferentes cidades do distrito, trago uma visão que combina experiência local com uma perspetiva alargada das necessidades da população.

A memória da minha infância, até hoje, está interligada e é indissociável à cidade que me viu nascer e ser criado, Ovar – cidade vareira, deste distrito, que mantém um lugar próximo à pessoa que sou e que construo diariamente, sobretudo pelo amor que nutrem familiares e amigos. Esse amor está agora a ser reforçado em Aveiro, onde há mais de cinco anos vivo e construo um futuro.

Apesar de ambas as cidades do distrito confluírem em proximidade geográfica, elas não poderiam ser mais distintas não só quanto ao desenvolvimento económico e social, mas essencialmente a um objetivo comum entre toda a sociedade.

Quando estudava em Ovar, sempre nos foi dito que "se queres conhecer o mundo tens de estudar e trabalhar fora", porque, e apesar da cultura rica da cidade e do distrito, as oportunidades são muito limitadas a determinados setores da atividade económica, as quais criam amarras na persecução dos sonhos individuais. Embora o meu pai me tenha incentivado a arranjar trabalho em Ovar, tal como ele havia feito, decidi procurar outras oportunidades e comecei por estudar no Porto através de uma bolsa, mantendo sempre uma ligação à minha cidade vareira. Logo após, tive a oportunidade de trabalhar em Londres durante um ano e, dessa vez, a distância à minha cidade apertou um pouco mais. Quando regressei, a memória e o amor levaram-me a Aveiro, que me tem permitido construir uma vida em conjunto. Contudo, muitas das dificuldades que via os meus pais e familiares passarem em Ovar, vejo e sinto os habitantes de Aveiro passarem, em diferentes dimensões.

A memória mais distante gritava habitação, justiça social e ambiente; e a memória de hoje, do segundo anterior, volta a olhar para esses mesmos problemas, podendo acrescentar-lhe a mobilidade e a integração.

Esta candidatura pretende reforçar o humano social e cultural que a minha infância permitiu desenvolver, de modo a tornar-me um candidato que não olhe apenas aos números, mas essencialmente ao que aflige no quotidiano dos nossos vizinhos – comunidade humana e socialmente acolhedora.

A cidade da minha memória, sonhos e felicidade é isso – a cidade de e para vizinhos.

Uma casa humana, onde todos tenham uma voz.

Câmara Municipal de Aveiro

Maria Bastos

Naturalidade
Aveiro

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
pré-reforma

Apresentação pessoal

Olá!

Sou 1 aveirense de 63 anos, que vive no centro da cidade de Aveiro. Estudei na UM (licenciatura pré-Bolonha), na PBS (MBA) e na UA (Mestrado pós-Bolonha e Doutoramento).

Com formação em Economia Ambiental, em Economia e Finanças e em Gestão de Empresas, sou 1 keynesiana convicta, que, embora veja (e defenda) todas as vantagens da iniciativa privada, considero que o mercado precisa de ser regulado, se queremos evitar a delapidação dos recursos naturais ou o agravamento das desigualdades e divisões entre as pessoas. Considero, pois, a intervenção do estado indispensável p/ corrigir as ineficiências dos mercados e garantir a prestação de serviços públicos essenciais em setores estruturantes da cidadania – educação, saúde, comunicação social, segurança pública, ...-, mas defendo a total separação entre o setor público e o setor privado.

Europeísta convicta, humanista, progressista e feminista, nunca optei por 1 intervenção política ativa (até me inscrever no LIVRE). Contudo, a crise do subprime nos EUA e o seu contágio ao resto do mundo, com a subsequente crise das dívidas soberanas na Europa e os programas de resgate dos países do Sul, com programas duríssimos, mas errados (a meu ver), foram-me obrigando a estar mais atenta à política em Portugal. E também me preocupa o controlo dos media por interesses obscuros e a promiscuidade

Maria Bastos

entre os media e o nosso sistema judicial. Para não falar da corrupção, que considero particularmente grave quando afeta a política e os serviços públicos.

A nível internacional, o assalto ao capitólio – nos EUA – fez-me ver que a defesa de sociedades desenvolvidas, justas e equilibradas, exige o envolvimento mais ativo de todos os cidadãos bem-intencionados. A guerra na Ucrânia, a subida contínua da extrema-direita, o "libertarianismo" económico e o fanatismo religioso a nível mundial – Rússia, Israel, Afeganistão, Argentina, Hungria, Eslováquia, França, ... e agora os EUA – são alertas vermelhos que me preocupam.

A nível nacional e local, sempre votei no concelho de Aveiro e sempre senti 1 profunda desilusão pelo facto do "meu concelho" ser um bastião da direita. Considero que a região tem um imenso potencial económico-social que não tem sido estimulado e seria um gosto enorme ajudar a fazê-lo (embora não acredite que o LIVRE tenha força para o podermos fazer no imediato!...)

Atualmente possuo mais disponibilidade para me dedicar à política por me encontrar em situação de pré-reforma (e a concluir o meu doutoramento).

Apresentação de candidatura

A persistente má-gestão da coisa pública – tanto a nível nacional, como a nível local - tem aberto caminho à desilusão dos cidadãos em relação aos políticos e ao surgimento e crescimento de propostas mais populistas de direita, das quais resultam políticas erradas que vão alimentar novos desânimos que, por sua vez, vão alimentar novos e piores populistas, n1 ciclo interminável.

Aveiro não tem sido exceção. Tanto no distrito como no concelho ou na cidade tem faltado visão estratégica, capaz de projetar a sociedade para o futuro de forma positiva e sustentável. Tem faltado a capacidade de pôr os cidadãos no centro da gestão autárquica. À exceção do curto período de gestão socialista, de 1998 a 2005, que fez alguma obra estruturante, a gestão autárquica da cidade de Aveiro feita pela direita tem variado entre o imobilismo dos tempos do CDS-PP e a falta de visão da gestão PSD-CDS, nomeadamente ao nível do planeamento urbano, com a impermeabilização do espaço público, o abate generalizado de árvores na cidade, a falta de manutenção do espaço e equipamentos públicos, a criação de novas zonas na cidade com excesso de volumetria construída e sem garantir a instalação de jardins/parques nem de infraestruturas cicláveis e pedonais adequadas. Na cidade de Aveiro

Maria Bastos

falta sensibilidade para as necessidades do cidadão e do utente do espaço público, falta habitação acessível, faltam espaços verdes, faltam transportes urbanos integrados, sustentáveis e eficientes, faltam ciclovias integradas e passeios a envolver toda a cidade. Sobra o betão. Para além da própria cidade, também falta uma visão integrada de toda a região lagunar que integre as cidades à volta da Ria de Aveiro, que vise facilitar o quotidiano do cidadão.

Como ouvi dizer a 1 estrangeiro a residir na cidade há vários anos, Aveiro tem potencial. Mas trata-se d1 potencial que precisa de ser realizado e potenciado. Não destruído.

Cruzando o potencial dos seus ricos recursos naturais com o dinamismo da sua universidade, das suas gentes e do seu tecido empresarial, Aveiro pode tornar-se 1 cidade-exemplo do desenvolvimento sustentável: moderna, dinâmica, aprazível e sustentável. Uma cidade onde todos queiram viver e onde todos consigam viver e sentir-se bem. Sem grande esforço, é possível fazer melhor do que tem sido feito até agora. Acredito que o LIVRE o poderia fazer. Pelo meu lado, estou disponível p tentarmos mostrar aos aveirenses que há alternativas políticas, com novos projetos progressistas para a cidade.

Assembleia Municipal de Aveiro | **Aurora Cerqueira**

Naturalidade
Aveiro

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Professora do 3CEB e Secundário

Apresentação pessoal

Sou professora. Ativa e esforçada nas estruturas cívicas em que me movimento, candidato-me ciente de que tenho para a intervenção política a integridade, a vontade de fazer bem e a capacidade de construir conhecimento. É e será sempre a primeira vez, pois no ato político a diversidade de contextos, sobretudo os das pessoas, fazem com que mesmo o já experimentado seja novo outra vez.

Por isso, a minha inexperiência em órgãos políticos diretos às autarquias não me permite ir além da ideia de vida na pólis que defendo. A participação direta dos cidadãos deve ser incentivada, para que o espaço público do bairro, da freguesia e da cidade se tornem parte integrante da sua vida.

Sou ecologista. A cidade tem de tornar-se um espaço natural, que diminui as emissões de gases tóxicos e favorece a vida. Transportes públicos, parques, habitação pública, cuidado na cidade.

Não me é possível antecipar o como fazer para chegar onde penso que seria bom ir ou, pelo menos, para tomar essa direção. Mas estou disponível para experimentar e avançar em intervenções que se norteiem sempre pelo primado das pessoas, pela responsabilidade dos governantes por gerir o bem e os bens comuns e por colocar o interesse geral acima dos individuais. Sempre.

Apresentação de candidatura

A construção da cidade faz-se com o contributo de toda

Aurora Cerqueira

a gente que nela habita ou trabalha. É fundamental que a câmara seja capaz de criar estruturas de envolvimento dos/das cidadãos/cidadãs na identificação dos caminhos a seguir e nas decisões políticas camarárias.

À Câmara de Aveiro tem faltado uma visão ecologista. Das pessoas e do ambiente. A Universidade de Aveiro é um parceiro estratégico para se encontrarem as respostas que permitirão fazer face às alterações climáticas e contribuir para novas políticas que possibilitem um desenvolvimento sustentável.

Também no âmbito social, Aveiro tem de ter a capacidade de fazer diferente do que tem sido feito até agora. À bolha imobiliária é preciso responder com a ponderação da habitação pública.

Defendo que é necessário criar novas dinâmicas de desenvolvimento cultural que envolvam as escolas da cidade como criadoras e não apenas como espectadoras. A participação na criação artística é muito mais efetiva no crescimento individual, favorecendo a construção de indivíduos/cidadãos/cidadãs capazes de pensamento crítico.

Por isso me candidato pelo LIVRE, porquanto partilho do ideal de sociedade espelhado nos seus princípios.

Assembleia Municipal de Aveiro | **Bruno Santos Fonseca**

Naturalidade
Ovar

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Investigador Relações Internacionais
e Analista de Vistos e Migrações

Bluesky
Instagram

Apresentação pessoal

Iniciei a minha formação académica em 2012, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde me licenciei em História. Em 2015, prossegui para o mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação na mesma instituição. Em 2017, iniciei o doutoramento em Relações Internacionais na Universidade NOVA de Lisboa, investigando identidade nacional e política identitária no contexto do Brexit.

No âmbito profissional, integrei a Missão Diplomática Portuguesa no Reino Unido (PEPAC-MNE, 2018-2019), obtendo experiência em assuntos governamentais e diplomáticos. Em 2021, realizei o estágio Schuman no Parlamento Europeu em Portugal. Atuei como investigador e consultor na Associação A3S (2017) e como Consultor Internacional de projetos europeus na INOVA+ (2020).

Além disso, envolvi-me em projetos sociais e científicos, como o RWU – Refugee World United (2021-2022) e co-fundei o The Science Communication Network (2021-presente). Mais recentemente, tenho aprofundado conhecimentos num contexto profissional sobre circulação de pessoas, vistos e migrações no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Apresentação de candidatura

Nesta construção da cidade de e para vizinhos, aquilo a que chamo de casa humana, os valores de ecologia, a justiça social e a democracia participativa fazem-se

Bruno Santos Fonseca

necessários para que se consiga resolver os problemas que cada cidadão e cidadã sente – e isto só será possível através da sua cooperação na construção de medidas concretas que, mais do que mitiguem, resolvam.

Assim, a minha candidatura à Assembleia Municipal de Aveiro tem como objetivo defender uma cidade que seja de todos e para todos, em que a gestão e a transparência tornem-se numa ferramenta ativa à disposição de todos os concidadãos na tomada de decisões que influenciam o seu quotidiano.

Como cidadão desta comunidade, há mais de cinco anos, testemunho diariamente os desafios que os nossos vizinhos enfrentam quanto a habitação, justiça social, mobilidade, integração e oportunidades: a implementação de políticas públicas locais que garantam habitação digna e acessível; uma mobilidade urbana sustentável que dê resposta às necessidades da população; inclusão social com foco na integração e em oportunidades que beneficiem todos os concidadãos; e um crescimento e desenvolvimento equilibrados na ação e definição das políticas locais.

Enquanto candidato à Assembleia Municipal, vejo que o LIVRE pode defender uma cidade mais ecológica, inclusiva, próxima e participativa, onde a voz de todos deve estar no centro da decisão, da representação, do diálogo aberto e construtivo, com o objetivo constante não só de melhorar a qualidade de vida dos nossos vizinhos, mas de tornar possível o seu propósito de construção de uma cidade de Aveiro mais humana.

Assembleia Municipal de Aveiro | **João Paixão**

Naturalidade
Coimbra

Residência
Mealhada

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Mestrando da Universidade de Aveiro

Instagram

Apresentação pessoal

Nascido em Coimbra, mas residente no distrito de Aveiro, desde pequeno que, segundo os meus pais, sempre tive jeito para a ação política. Na escola estava na linha da frente para fazer ouvir os protestos dos meus colegas, porém, sempre com alguma rebeldia à mistura.

Atualmente, ainda relativamente jovem, mas com certeza mais sereno, não consigo ficar indiferente aos problemas atuais, sejam eles locais ou globais.

Encontro-me a finalizar o mestrado em Comunicação e Tecnologias Web da Universidade de Aveiro, sendo a minha tese focada em desenvolver comunidades online para melhorar a literacia digital de saúde dos seniores.

Realizei um semestre em Erasmus, na Alemanha, onde estive envolvido em várias iniciativas políticas que adensaram a minha relação com o Europeísmo, tendo estabelecido contacto com os comités de estudantes (Allgemeiner Studierendenausschuss) e a divisão local do partido Verdes (Bündnis 90 / Die Grünen), aliado do LIVRE como membro do Partido Verde Europeu.

Em 2024 fui o organizador principal, como membro do Núcleo de Rock da Associação Académica da Universidade de Aveiro, da Violence Awareness Week, uma iniciativa cultural de consciencialização para a violência perpetuada contra pessoas queer, onde dinamizei palestras (em cooperação com a Casa Qui e a Associação Plano i), concertos, sessões de cinema (em cooperação com a VIC Aveiro Arts House) e outras atividades.

Estagiei na Fundação para os Estudos e Formação nas

João Paixão

Autarquias Locais em Coimbra (2020) e na Miligrama Comunicação em Saúde, em Alfragide (2023).

Nos meus tempos livres considero-me um consumidor compulsivo de cultura. Sou absolutamente apaixonado por música, desde José Mário Branco a Joy Division, e cinema, com especial ênfase no cinema europeu. Tenho também uma paixão por fotografia que vou alimentando de forma ocasional, ainda que amadora.

Motivado também pelas minhas leituras, ambiciono melhorar, nem que apenas um pouco, o mundo. Acredito numa sociedade progressiva e verde, em que o individualismo corrosivo é substituído por uma visão coletiva de entreajuda, multiculturalidade e respeito. Tenciono, como creio fazer sentido, começar com ações mais locais, partindo posteriormente para uma ação mais ampla. Tornei-me Apoiante do LIVRE, integrado no Núcleo Territorial de Aveiro em 2024 e, neste ano, transitei para Membro, com vista a envolver-me ainda mais nas iniciativas do partido.

Apresentação de candidatura

Considerando os preços cada vez mais elevados da habitação em Aveiro e a existência de estudantes, pensionistas e trabalhadores precários, com um poder de compra reduzido, acredito dar o meu contributo na defesa por um maior nível de habitação acessível.

Tendo em conta o envelhecimento demográfico que também assola Aveiro, defenderei iniciativas de envelhecimento saudável e ativo, em parceria com associações locais existentes, fulcral para tanto uma melhoria da qualidade de vida dos seniores como de uma capacitação maior na gestão da sua saúde, aliviando as entidades de saúde.

A mobilidade sustentável é também uma preocupação minha, considerando que a oferta de transporte público em Aveiro é insuficiente, principalmente para as populações periféricas. Tendo em conta as características geográficas da região, propensas a uma mobilidade de bicicletas, trotinetes e semelhantes, defenderei a continuação e expansão da rede de ciclovia de Aveiro.

É necessário também estar atento à sustentabilidade, quer na gestão de resíduos e reciclagem, quer na promoção de um equilíbrio saudável entre espaços verdes e espaços edificados.

Quanto à cultura do município, apesar de Aveiro ter sido eleita Capital da Cultura Portuguesa de 2024, fechou-se recentemente um espaço fulcral da cultura alternativa e queer, o Mercado Negro, para infelizmente servir o imobiliário especulatório do centro da cidade.

João Paixão

No entanto, existem boas iniciativas e espaços que podem colmatar esta brecha, sendo necessário então adensar relações com as demais entidades culturais para não esquecer a cultura queer e alternativa.

Estar em contacto com a sociedade civil e ouvir as suas opiniões e sugestões é também extremamente importante e irei me pautar por um contacto estreito com a população, reconhecendo a dificuldade que é ter uma perspetiva holística do município baseada apenas na minha realidade e consumo informativo.

Por fim, irei representar o LIVRE e os seus valores, estando bastante empenhado na troca de opiniões com os diversos camaradas. Por Aveiro mais feliz, mais verde e certamente mais humano!

Assembleia Municipal de Aveiro | **João Quintela**

Naturalidade
Lisboa

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Técnico de Biblioteca / Fotógrafo

Facebook

Apresentação pessoal

Sou João Quintela, Tecnico de Biblioteca/ Fotógrafo na Universidade de Aveiro.

Nasci em Lisboa em 1969 onde fiz os meus estudos obrigatórios, alguma formação na AR.CO e comecei a trabalhar, entre muitas outras coisas em produção de Cinema, publicidade e um pouco de Televisão.

Em 2000 mudei-me para Aveiro já casado e com duas filhas pequenas pois a correria da vida de Lisboa estava a ser difícil para a gestão familiar, aproveitando para mudar de vida.

Tenho 4 filhos um pouco espalhados por essa Europa, uma mulher maravilhosa, e desde 2011 que trabalho na Universidade de Aveiro.

Em 2021 optei por voltar à Universidade e fiz a Licenciatura em “Estudos Artísticos” na Universidade de Coimbra.

Sou, apaixonadamente, um fotografo amador paisagista e tenho começado aos poucos a expor de uma forma mais séria em vários locais.

Joguei Rugby na minha juventude, acabei cedo a “carreira” devido a pequenas lesões e nos últimos anos colaborei em clubes locais, como jogador, treinador, dirigente.

Sou apoiante do LIVRE desde que me lembro – participei na campanha de 2015 – e fui sempre candidato na legislativas desde então. Julgo ser membro desde 2019. Faço parte do GCL Aveiro desde a sua criação.

Não tenho sido um membro especialmente ativo, nem sou

João Quintela

um especialista na cidade de Aveiro, mas vou conhecendo um pouco da realidade da cidade e zona de Aveiro. Julgo que os órgãos autárquicos , sendo de proximidade, são a melhor maneira de ajudar as pessoas motivo pelo qual me proponho concorrer a estas eleições autárquicas, de modo a ajudar o LIVRE a espalhar a sua mensagem no distrito de Aveiro e ajudar ao esforço nacional.

Apresentação de candidatura

É fundamental ter pelo menos um representante do LIVRE na Assembleia Municipal de Aveiro para garantir uma voz independente e progressista, que defenda políticas baseadas na justiça social, na sustentabilidade e na participação cidadã. O LIVRE traz uma visão inovadora e inclusiva, essencial para enfrentar os desafios do nosso município com transparência e coragem.

A minha candidatura às eleições autárquicas sustenta-se em 6 eixos;

- Compromisso com a democracia, a participação cívica e transparência

Quero envolver-me ativamente nas decisões políticas locais e contribuir para uma governação mais participativa e transparente.

- Identificação com os valores do LIVRE

Defendo políticas progressistas, ambientalismo, justiça social, direitos humanos e uma sociedade mais democrática.

- Melhoria das políticas locais

Acredito que Aveiro pode ser mais sustentável, inclusiva e inovadora, e quero ajudar a trazer novas ideias para o município.

- Representação de novas vozes

Quero garantir que determinados grupos ou perspetivas, muitas vezes negligenciados na política tradicional, sejam ouvidos.

- Aposta na ecologia e mobilidade sustentável

O LIVRE tem um forte foco na transição ecológica pelo que quero defender medidas como transportes públicos mais eficientes, ciclovias seguras e a proteção dos espaços verdes de Aveiro.

- Combate às desigualdades

Quero lutar por melhores condições de habitação, acesso à cultura ou medidas de apoio social na minha comunidade.

Assembleia Municipal de Aveiro | **Licinio Miguel Pereira**

Naturalidade
Anadia

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Eng. Electrotécnico

Apresentação pessoal

Chamo-me Licínio Miguel Pereira, tenho 43 anos, sou casado e pai de 2 filhos com 12 e 7 anos de idade.

Licenciado em Eng. Electrotécnica e de Computadores e trabalho desde 2009 na Altice Labs em Aveiro, e residente em Aveiro desde 2007.

Apesar de recatado, desde novo que tento contribuir para melhorar a sociedade através do associativismo tendo pertencido a várias associações de vários âmbitos (cultural, desportivo e ambiental).

Em Aveiro, dado o gosto de andar de bicicleta e de considerar que é a melhor maneira de me deslocar em Aveiro, juntei-me à Ciclaveiro participando em alguns dos projectos e iniciativas para incentivar o uso dos modos suaves na cidade para melhorar a qualidade de vida ambiental e social de Aveiro.

Uma das iniciativas das quais fui co-promotor foi o projecto “Rota Segura para a Escola” vencedor do primeiro Orçamento Participativo de Aveiro. O boicote político que esse projecto levou de seguida incentivou-me a querer ser mais interventivo politicamente, sendo que o Livre surgiu como o partido que mais se enquadra nos ideias que defendo de uma sociedade justa, equilibrada, em que todos contam independentemente das suas origens, género, orientação sexual, etc. Uma sociedade em que as nossas diferenças somam e não dividem.

Sou Apoiante do Livre desde 2024 e é a primeira vez que me candidato.

Licinio Miguel Pereira

Apresentação de candidatura

Aveiro nos últimos anos tem sido governado de uma forma muito unipessoal. Os contributos e ideias de outros foram geralmente abafadas sempre que iam contra a ideia e a forma de Ribau Esteves.

As opções tomadas eram muito pouco justificadas e transparentes.

Caso seja eleito, pretendo contribuir para fiscalizar e exigir fundamentação e transparência nas decisões. Além disso, gostaria de expôr a forma como o considero que o município deveria evoluir, com uma maior integração, através da defesa da saudável convivência, da defesa do ambiente e da partilha.

Assembleia Municipal de Aveiro

Maria Bastos

Naturalidade
Aveiro

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
pré-reforma

Apresentação pessoal

Olá!

Sou 1 aveirense de 63 anos, que vive no centro da cidade de Aveiro. Estudei na UM (licenciatura pré-Bolonha), na PBS (MBA) e na UA (Mestrado pós-Bolonha e Doutoramento).

Com formação em Economia Ambiental, em Economia e Finanças e em Gestão de Empresas, sou 1 keynesiana convicta, que, embora veja (e defenda) todas as vantagens da iniciativa privada, considero que o mercado precisa de ser regulado, se queremos evitar a delapidação dos recursos naturais ou o agravamento das desigualdades e divisões entre as pessoas. Considero, pois, a intervenção do estado indispensável p/ corrigir as ineficiências dos mercados e garantir a prestação de serviços públicos essenciais em setores estruturantes da cidadania – educação, saúde, comunicação social, segurança pública, ...-, mas defendo a total separação entre o setor público e o setor privado.

Europeísta convicta, humanista, progressista e feminista, nunca optei por 1 intervenção política ativa (até me inscrever no LIVRE). Contudo, a crise do subprime nos EUA e o seu contágio ao resto do mundo, com a subsequente crise das dívidas soberanas na Europa e os programas de resgate dos países do Sul, com programas duríssimos, mas errados (a meu ver), foram-me obrigando a estar mais atenta à política em Portugal. E também me preocupa o controlo dos media por interesses obscuros e a promiscuidade

Maria Bastos

entre os media e o nosso sistema judicial. Para não falar da corrupção, que considero particularmente grave quando afeta a política e os serviços públicos.

A nível internacional, o assalto ao capitólio – nos EUA – fez-me ver que a defesa de sociedades desenvolvidas, justas e equilibradas, exige o envolvimento mais ativo de todos os cidadãos bem-intencionados. A guerra na Ucrânia, a subida contínua da extrema-direita, o "libertarianismo" económico e o fanatismo religioso a nível mundial – Rússia, Israel, Afeganistão, Argentina, Hungria, Eslováquia, França, ... e agora os EUA – são alertas vermelhos que me preocupam.

A nível nacional e local, sempre votei no concelho de Aveiro e sempre senti 1 profunda desilusão pelo facto do "meu concelho" ser um bastião da direita. Considero que a região tem um imenso potencial económico-social que não tem sido estimulado e seria um gosto enorme ajudar a fazê-lo (embora não acredite que o LIVRE tenha força para o podermos fazer no imediato!...)

Atualmente possuo mais disponibilidade para me dedicar à política por me encontrar em situação de pré-reforma (e a concluir o meu doutoramento).

Apresentação de candidatura

No caso de não conseguirmos convencer os aveirenses das vantagens das propostas do LIVRE, a Assembleia Municipal poderá ser um bom fórum para divulgar e ajudar a implementar medidas progressistas (se o executivo da câmara vier a ser de esquerda) ou para combater as ideias e políticas mais conservadoras e tentar impedir que se continuem a cometer crimes ambientais e sociais na gestão da coisa pública em Aveiro, como foi o caso da destruição do jardim do Rossio (se o executivo da câmara continuar a ser de direita). Em especial, a candidatura do PSD parece-me ser totalmente desprovida de rasgo e merecerá, com certeza, ser combatida com energia

Assembleia de Freguesia de Aradas

João Quintela

Naturalidade
Lisboa

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Técnico de Biblioteca / Fotógrafo

Facebook

Apresentação pessoal

Sou João Quintela, Tecnico de Biblioteca/ Fotógrafo na Universidade de Aveiro.

Nasci em Lisboa em 1969 onde fiz os meus estudos obrigatórios, alguma formação na AR.CO e comecei a trabalhar, entre muitas outras coisas em produção de Cinema, publicidade e um pouco de Televisão.

Em 2000 mudei-me para Aveiro já casado e com duas filhas pequenas pois a correria da vida de Lisboa estava a ser difícil para a gestão familiar, aproveitando para mudar de vida.

Tenho 4 filhos um pouco espalhados por essa Europa, uma mulher maravilhosa, e desde 2011 que trabalho na Universidade de Aveiro.

Em 2021 optei por voltar à Universidade e fiz a Licenciatura em “Estudos Artísticos” na Universidade de Coimbra.

Sou, apaixonadamente, um fotografo amador paisagista e tenho começado aos poucos a expor de uma forma mais séria em vários locais.

Joguei Rugby na minha juventude, acabei cedo a “carreira” devido a pequenas lesões e nos últimos anos colaborei em clubes locais, como jogador, treinador, dirigente.

Sou apoiante do LIVRE desde que me lembro – participei na campanha de 2015 – e fui sempre candidato na legislativas desde então. Julgo ser membro desde 2019. Faço parte do GCL Aveiro desde a sua criação.

Não tenho sido um membro especialmente ativo, nem sou

João Quintela

um especialista na cidade de Aveiro, mas vou conhecendo um pouco da realidade da cidade e zona de Aveiro. Julgo que os órgãos autárquicos , sendo de proximidade, são a melhor maneira de ajudar as pessoas motivo pelo qual me proponho concorrer a estas eleições autárquicas, de modo a ajudar o LIVRE a espalhar a sua mensagem no distrito de Aveiro e ajudar ao esforço nacional.

Apresentação de candidatura

Acredito que uma Junta de Freguesia deve ser o primeiro espaço de proximidade entre os cidadãos e a gestão pública, um lugar onde todos têm voz e onde se trabalha para o bem-estar coletivo. Por isso, comprometo-me a lutar por uma freguesia mais inclusiva, justa e ambientalmente responsável.

A minha candidatura às eleições autárquicas sustenta-se em 6 eixos;

- Compromisso com a democracia, a participação cívica e transparência

Quero envolver-me ativamente nas decisões políticas locais e contribuir para uma governação mais participativa e transparente.

- Identificação com os valores do LIVRE

Defendo políticas progressistas, ambientalismo, justiça social, direitos humanos e uma sociedade mais democrática.

- Melhoria das políticas locais

Acredito que Aveiro pode ser mais sustentável, inclusiva e inovadora, e quero ajudar a trazer novas ideias para o município.

- Representação de novas vozes

Quero garantir que determinados grupos ou perspetivas, muitas vezes negligenciados na política tradicional, sejam ouvidos.

- Aposta na ecologia e mobilidade sustentável

O LIVRE tem um forte foco na transição ecológica pelo que quero defender medidas como transportes públicos mais eficientes, ciclovias seguras e a proteção dos espaços verdes de Aveiro.

- Combate às desigualdades

Quero lutar por melhores condições de habitação, acesso à cultura ou medidas de apoio social na minha comunidade.

Assembleia de Freguesia de Esgueira

Bruno Santos Fonseca

Naturalidade
Ovar

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Investigador Relações Internacionais
e Analista de Vistos e Migrações

Bluesky
Instagram

Apresentação pessoal

Iniciei a minha formação académica em 2012, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde me licenciei em História. Em 2015, prossegui para o mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação na mesma instituição. Em 2017, iniciei o doutoramento em Relações Internacionais na Universidade NOVA de Lisboa, investigando identidade nacional e política identitária no contexto do Brexit.

No âmbito profissional, integrei a Missão Diplomática Portuguesa no Reino Unido (PEPAC-MNE, 2018-2019), obtendo experiência em assuntos governamentais e diplomáticos. Em 2021, realizei o estágio Schuman no Parlamento Europeu em Portugal. Atuei como investigador e consultor na Associação A3S (2017) e como Consultor Internacional de projetos europeus na INOVA+ (2020).

Além disso, envolvi-me em projetos sociais e científicos, como o RWU – Refugee World United (2021-2022) e co-fundei o The Science Communication Network (2021-presente). Mais recentemente, tenho aprofundado conhecimentos num contexto profissional sobre circulação de pessoas, vistos e migrações no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Apresentação de candidatura

O papel da comunidade local, por meio da figura das freguesias, é relevante na construção não só de um futuro mais sustentável e justo, mas também

Bruno Santos Fonseca

de uma ligação marcada pela proximidade entre o poder político e os cidadãos. Assim, com esta minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Esgueira, no concelho de Aveiro, pretendo que o diálogo constante e o contributo entre toda a população se tornem numa ação que procure suprir as necessidades efetivas dos nossos vizinhos e fregueses.

Com as inúmeras dificuldades e o desequilíbrio de políticas locais nesta freguesia, decorrentes de governos sem uma visão concertada em todo o município, as disparidades são mais do que visíveis, são de urgente decisão. A ação política local tem de ter como intenção a transparência, a proximidade, uma maior participação dos nossos concidadãos e, sobretudo, um olhar alargado para os temas e problemas que afetam os nossos vizinhos, nos mais diversos contextos económicos e sociais. A política e a ação local devem resolver e encontrar soluções para problemas que afetam todos os nossos concidadãos, e não em benefício de poucos.

Nesse contexto, os valores que o LIVRE representa — como a política inclusiva e a visão progressista não só para os municípios, distritos e país, mas essencialmente para as ruas de vizinhos que compõem a nossa sociedade – devem estar presentes nesta e noutras Assembleias de Freguesia, uma vez que, se a freguesia de Esgueira construir uma visão solidária, ecológica, inclusiva e humana, toda a comunidade de freguesias e municípios sentir-se-ão parte de um projeto comum de construção.

Acredito que juntos, com a participação ativa de todos nós, vizinhos e fregueses, construiremos uma freguesia que tenha como definição uma verdadeira casa para todos.

Assembleia de Freguesia da U.F. de Glória e Vera-Cruz

Aurora Cerqueira

Naturalidade
Aveiro

Residência
Aveiro

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Professora do 3CEB e Secundário

Apresentação pessoal

Sou professora. Ativa e esforçada nas estruturas cívicas em que me movimento, candidato-me ciente de que tenho para a intervenção política a integridade, a vontade de fazer bem e a capacidade de construir conhecimento. É e será sempre a primeira vez, pois no ato político a diversidade de contextos, sobretudo os das pessoas, fazem com que mesmo o já experimentado seja novo outra vez.

Por isso, a minha inexperiência em órgãos políticos diretos às autarquias não me permite ir além da ideia de vida na pólis que defendo. A participação direta dos cidadãos deve ser incentivada, para que o espaço público do bairro, da freguesia e da cidade se tornem parte integrante da sua vida.

Sou ecologista. A cidade tem de tornar-se um espaço natural, que diminui as emissões de gases tóxicos e favorece a vida. Transportes públicos, parques, habitação pública, cuidado na cidade.

Não me é possível antecipar o como fazer para chegar onde penso que seria bom ir ou, pelo menos, para tomar essa direção. Mas estou disponível para experimentar e avançar em intervenções que se norteiem sempre pelo primado das pessoas, pela responsabilidade dos governantes por gerir o bem e os bens comuns e por colocar o interesse geral acima dos individuais. Sempre.

Apresentação de candidatura

A Junta de Freguesia é o órgão político mais próximo

Aurora Cerqueira

das pessoas. Os elementos que o compõem têm de ser capazes de aproximar os indivíduos e fomentar a criação de um sentido de comunidade. Isto implica ir para além de cada um e apoiar iniciativas que visem melhorar a vida e as vidas de todos e todas quantos/as habitam na freguesia.

As assembleias de cidadãos e cidadãs começam no contexto de cada junta de freguesia, e será pelo impacto que terão na vida da comunidade que poderão propagar-se ao município.

A freguesia que, nas suas intervenções, consegue o acordo de todos e todas para o caminho a encetar; para as alterações a introduzir, porque se percebeu que o projeto inicial não tinha levado em conta certos elementos que se revelaram importantes.

A freguesia que se assume como o terreno inicial da vida que se quer para a cidade.

A Freguesia de Glória e Vera Cruz necessita deste movimento de criação do/da freguês/freguesa que se une aos demais para desenhar o bairro e a cidade que são verdadeiramente acolhedores.

Ao propor-me para me candidatar pelo LIVRE, faço-o por partilhar dos seus ideais, nomeadamente do da ecologia e da construção de um sentido de comunidade.

Santa Maria da Feira

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Filipe Honório

Naturalidade
Leiria

Residência
São João da Madeira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Técnico Superior

Instagram
Facebook
X
BlueSky
TikTok
LinkedIn

Apresentação pessoal

Filipe Honório (ele/dele), 33 anos.

Nasci e cresci em Leiria, estudei na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (IPL) e na Faculdade de Economia (Universidade de Coimbra), e tenho formação nas áreas de gestão e relações internacionais. Foi também na cidade de Leiria que iniciei o meu percurso profissional na área da consultoria de gestão e projetos de investimento. Depois disso, trabalhei nas áreas de inovação e desenvolvimento local, nos setores empresarial, associativo e cooperativo.

Fui viver para Santa Maria da Feira em 2017. Tenho trabalho nas áreas do desenvolvimento local e gestão de financiamentos. Estou também envolvido no associativismo cultural e social, áreas que me dão imenso gosto de trabalhar.

Sou o resultado do 25 de Abril. Foi o estado social fundado a partir do 25 de Abril que me deu a escola, que me deu cuidados de saúde, que garantiu a possibilidade de crescer e formar-me como poucos tiveram a oportunidade de o fazer na minha família.

Juntei-me ao LIVRE no seu congresso fundador, em 2014, com a certeza de que uma alternativa progressista, ecologista e europeísta para Portugal seria feita pelo LIVRE. E foi.

No LIVRE já fui candidato a eleições legislativas, europeias e autárquicas, já pertenci a diversos órgãos nacionais (Assembleia (2018-2020); Grupo de Contacto (2020-presente)) e locais (Grupo de Coordenação Local do distrito de Leiria (2021-2023) e de Aveiro

Filipe Honório

(2024-presente)), e tenho tido a sorte de trabalhar com diversas/os camaradas, simpatizantes e movimentos sociais que têm contribuído para a construção de uma alternativa política progressista, ecologista e europeísta.

A construção de um partido aberto às pessoas, que serve como força mobilizadora para transformar a sociedade, nascido com o objetivo claro de contribuir para convergências progressistas, era algo de que eu tinha de fazer parte. Acredito numa sociedade livre, progressista, com espaço para todas as pessoas.

Apresentação de candidatura

Santa Maria da Feira é um concelho muito diverso e rico em história. É também o local ao qual tenho estado ligado nos anos recentes, onde tenho vivido e trabalhado. Seja da rural Porto Carvoeiro, à malha urbana que se mistura com o concelho vizinho em Arrifana, o concelho tem muitas faces e realidades. A ruralidade mistura-se com o tecido urbano, o que cria um espaço rico em potencial e com desafios próprios da sua multiplicidade de características. Com rios, praias, campos, Santa Maria da Feira, das Terras de Santa Maria, ainda vive com muitos problemas e desafios aos quais o poder político não conseguiu responder.

A vivência de todas as gerações é fundamental para um concelho de futuro. As pressões sociais resultantes do envelhecimento populacional são reais, e é preciso reforçar mecanismos de participação cidadã e cívica de todas as gerações. O acesso a equipamentos, comércio e serviços essenciais em curtas distâncias potencia o bem-estar social de quem vive no concelho. Para concretizar este objetivo é necessário privilegiar a mobilidade suave, os espaços verdes comuns, e ter como prioridade a possibilidade de viver em Santa Maria da Feira, e não ser apenas a cidade dos eventos.

A realização de grandes eventos desportivos, culturais e recreativos no concelho é uma grande mais valia. Mas esses eventos não podem ser vistos como uma mera programação no palco imenso que é Santa Maria da Feira. Para dar condições dignas de trabalho a centenas de artistas, técnicos e outros profissionais é necessário apostar na criação de um ecossistema cultural vivo. Santa Maria da Feira pode ser a cidade da cultura, mas para tal é necessário mobilizar esforços e vontade política.

A crise habitacional que atravessamos tem de ter respostas também do poder local. Precisamos de política habitacional que responda a toda a gente, com habitação acessível e sem preconceitos que limitem o direito constitucional à habitação. É por

Filipe Honório

isso tão importante a criação de condições, por parte do poder local e da sociedade civil – por via das cooperativas ou associações habitacionais – para responder às necessidades das pessoas.

É possível ter mais Santa Maria da Feira. Um concelho que faça do desenvolvimento local, da conservação e preservação do património natural, da sua história e cultura, da defesa das pessoas, uma prioridade. Poder viver bem em Santa Maria da Feira é possível, e é por isto que sou candidato à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Rúben Vieira

Naturalidade
Santa Maria da Feira

Residência
Santa Maria da Feira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Profissional de Comunicação

Instagram
Facebook
BlueSky

Apresentação pessoal

Sou o Rúben Vieira — ele/dele — tenho 31 anos, cresci e vivo atualmente na freguesia de Argoncilhe, que pertence ao município de Santa Maria da Feira.

Tendo nascido no Porto, foi a cidade que escolhi para realizar a minha licenciatura em Ciências da Comunicação, com especialização em Assessoria de Imprensa, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Posteriormente, fiz mestrado em Ciências da Comunicação, desta vez com especialização em Cinema e Televisão, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo vivido na capital entre 2016 e 2022.

Profissionalmente, já passei por várias áreas dentro da comunicação, nomeadamente estratégica, audiovisual, corporativa, marketing e jornalismo, pelo que me considero, genericamente, um Profissional de Comunicação.

Filho do estado social, fui a primeira pessoa da minha família a ingressar no ensino superior. Nasci num agregado familiar de classe média-baixa, nada politizado, e só desenvolvi consciência política aos 20 anos, após ter contacto com a unidade curricular de Comunicação Política. Mas foi em 2019, com a ascensão da extrema direita em Portugal, que senti urgência em estar mais envolvido. Demorei alguns anos a encontrar o meu lugar a nível partidário mas, agora, o LIVRE é a minha casa.

Membro desde 2023, fui candidato nas Eleições Legislativas de 2024 e participei ativamente na campanha

Rúben Vieira

como fotógrafo, copywriter e gestor de redes sociais. Consequentemente, ajudei a criar o Núcleo Territorial Distrital de Aveiro e faço parte do primeiro Grupo de Coordenação Local desde junho de 2024, sendo o responsável pela Comunicação. Cumulativamente, no presente ano, fiz parte de várias Comissões Eleitorais para vários Núcleos Territoriais — Amadora, Castelo Branco, Lisboa Norte, Trás-os-Montes e Vale do Sousa.

Identificando-me como uma pessoa de género não binário, considero que a minha ação política se centra maioritariamente na busca incessante por igualdade plena entre todos os seres humanos, independentemente da sua identidade de género, orientação sexual ou origem. Ademais, interesso-me politicamente por equidade, saúde mental, direitos dos animais, direitos dos trabalhadores, estado da cultura, regionalização e democracia.

Fora do âmbito político, sou apaixonado por música e gosto muito de séries de televisão, cinema, gatos e todos os tipos de queijo.

Apresentação de candidatura

Santa Maria da Feira, que é o 18.º município com mais habitantes no país, é governado pelo PSD — tanto na Câmara como na Assembleia Municipal — desde 1976. 49 anos de estagnação no que diz respeito a políticas públicas, progressistas e sustentáveis. Aqui, o LIVRE nunca apresentou candidatura anteriormente. Chegou a altura de mudar a vida dos feirenses.

Fazendo parte da Área Metropolitana do Porto e fronteira com Vila Nova de Gaia, o potencial desaproveitado da Feira sempre foi notório, principalmente em comparação direta. Tendo passado os primeiros 23 anos da minha vida neste concelho, e voltado em 2022, é indiscutível que a qualidade de vida da maioria da população foi de mal a pior. A minha candidatura terá dois eixos, que considero serem os principais problemas do meu município: mobilidade e habitação.

Devido à pobre rede de transportes públicos, os feirenses dependem excessivamente de meios de transporte individual, contribuindo assim para congestionamentos nas estradas e aumento da poluição atmosférica. A implementação da UNIR (empresa única de transportes públicos rodoviários na AMP) em dezembro de 2023 foi um fracasso, agravando os problemas já reportados pelos utilizadores anteriormente: horários desapropriados, falha de autocarros e falta de acessibilidade na pesquisa eficaz de linhas. A falta de transportes públicos é ainda mais grave em freguesias periféricas, limitando assim o acesso dos seus habitantes a serviços

Rúben Vieira

essenciais e oportunidades de trabalho. É necessário um investimento público em mobilidade sustentável.

A crise da habitação, tanto na Feira como em Portugal, deve-se a décadas de subversão deste direito constitucional, que foi tratado como um negócio, para o qual existem poucos limites. Aqui, existe uma Estratégia Local de Habitação desde 2020, que foi parcamente implementada, nada ajudou as 310 famílias a viver em condições indignas e pouco protegeu a restante população. Saliento que é uma estratégia financiada pela União Europeia, ligada ao PRR, e tem de estar concluída até ao final de 2026. Uma das soluções para este flagelo nacional é apostar em habitação pública.

Uma Câmara Municipal, suportada pela Assembleia, não pode continuar a alimentar concessões prejudiciais para os feirenses como a P. Parques — empresa de estacionamento que acumulou 800 mil euros de dívida, 500 dos quais foram perdoados — e a INDAQUA — empresa única de fornecimento de água no município com a água mais cara do país.

Santa Maria da Feira precisa do LIVRE.

Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

Filipe Honório

Naturalidade
Leiria

Residência
São João da Madeira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Técnico Superior

Instagram
Facebook
X
BlueSky
TikTok
LinkedIn

Apresentação pessoal

Filipe Honório (ele/dele), 33 anos.

Nasci e cresci em Leiria, estudei na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (IPL) e na Faculdade de Economia (Universidade de Coimbra), e tenho formação nas áreas de gestão e relações internacionais. Foi também na cidade de Leiria que iniciei o meu percurso profissional na área da consultoria de gestão e projetos de investimento. Depois disso, trabalhei nas áreas de inovação e desenvolvimento local, nos setores empresarial, associativo e cooperativo.

Fui viver para Santa Maria da Feira em 2017. Tenho trabalho nas áreas do desenvolvimento local e gestão de financiamentos. Estou também envolvido no associativismo cultural e social, áreas que me dão imenso gosto de trabalhar.

Sou o resultado do 25 de Abril. Foi o estado social fundado a partir do 25 de Abril que me deu a escola, que me deu cuidados de saúde, que garantiu a possibilidade de crescer e formar-me como poucos tiveram a oportunidade de o fazer na minha família.

Juntei-me ao LIVRE no seu congresso fundador, em 2014, com a certeza de que uma alternativa progressista, ecologista e europeísta para Portugal seria feita pelo LIVRE. E foi.

No LIVRE já fui candidato a eleições legislativas, europeias e autárquicas, já pertenci a diversos órgãos nacionais (Assembleia (2018-2020); Grupo de Contacto (2020-presente)) e locais (Grupo de Coordenação Local do distrito de Leiria (2021-2023) e de Aveiro

Filipe Honório

(2024-presente)), e tenho tido a sorte de trabalhar com diversas/os camaradas, simpatizantes e movimentos sociais que têm contribuído para a construção de uma alternativa política progressista, ecologista e europeísta.

A construção de um partido aberto às pessoas, que serve como força mobilizadora para transformar a sociedade, nascido com o objetivo claro de contribuir para convergências progressistas, era algo de que eu tinha de fazer parte. Acredito numa sociedade livre, progressista, com espaço para todas as pessoas.

Apresentação de candidatura

Santa Maria da Feira é um concelho muito diverso e rico em história. É também o local ao qual tenho estado ligado nos anos recentes, onde tenho vivido e trabalhado. Seja da rural Porto Carvoeiro, à malha urbana que se mistura com o concelho vizinho em Arrifana, o concelho tem muitas faces e realidades. A ruralidade mistura-se com o tecido urbano, o que cria um espaço rico em potencial e com desafios próprios da sua multiplicidade de características. Com rios, praias, campos, Santa Maria da Feira, das Terras de Santa Maria, ainda vive com muitos problemas e desafios aos quais o poder político não conseguiu responder.

O desenvolvimento de Santa Maria da Feira passa por criar condições para viver e estar em todas as freguesias do concelho. Apenas com acesso real à educação, à saúde, a bem-estar, a serviços, à cultura e ao lazer é que a população feirense pode ter uma vivência em liberdade. A liberdade só é real quando serve a toda a gente. Um concelho comum, com condições para viver, habitar, trabalhar, estar e pensar o futuro é um grande desafio, e é a este desafio que quero ajudar a responder.

O potencial de Santa Maria da Feira é imenso, com grandes riquezas naturais, uma localização geográfica privilegiada e um tecido associativo vivo. A diversidade ecológica do concelho significa uma exigente tarefa, pois é necessário apostar na proteção e conservação, abandonando as monoculturais nefastas, e privilegiando as espécies autóctones.

Precisamos de uma Santa Maria da Feira onde o direito a viver é para toda a gente, todas as vidas, e onde o bem-estar social seja prioridade. Não estamos condenados à sazonalidade, à precariedade e à satelitização.

É possível ter mais Santa Maria da Feira. Um concelho que faça do desenvolvimento local, da conservação e preservação do património natural,

Filipe Honório

da sua história e cultura, da defesa das pessoas, uma prioridade. Poder viver bem em Santa Maria da Feira é possível, e é por isto que sou candidato à Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira.

Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

Jorge de Sousa Beleza

Naturalidade
Cinfães

Residência
Santa Maria da Feira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Professor Universitário

Instagram

Apresentação pessoal

Sou o Jorge de Sousa Beleza, Professor Universitário e Guia de Montanha, apaixonado pelo ambiente natural e profundamente comprometido com a construção de um futuro mais sustentável e justo. Acredito que a política deve ser um reflexo dos valores que defendemos na nossa vida, e é com esse espírito que me apresento às Primárias do LIVRE.

Vivemos um momento crucial, onde as decisões políticas determinam o futuro do planeta e das próximas gerações. Como defensor da justiça ecológica, estou convencido de que a melhor forma de travar a destruição dos nossos ecossistemas passa por reaproximar as pessoas da natureza, dando-lhes a oportunidade de conhecer e valorizar a sua grandiosidade. Só protegemos aquilo que amamos e, para amar, é preciso conhecer.

Apresentação de candidatura

Acredito que a política local é a base para uma sociedade mais justa, sustentável e democrática. Quero contribuir para o meu Município através de uma visão que alia a justiça ecológica, a participação cidadã e o desenvolvimento sustentável, sempre com um compromisso inabalável com a transparência e a inclusão.

Enquanto Professor Universitário e Guia de Montanha, sei que a nossa ligação com a natureza é essencial para o bem-estar humano e para a construção de comunidades resilientes. Quero trabalhar para que

Jorge de Sousa Beleza

o Município aposte numa política ambiental mais ambiciosa, garantindo que os espaços naturais são protegidos, valorizados e acessíveis a todos. Defendo uma estratégia que promova uma mobilidade sustentável, a preservação dos ecossistemas locais e uma transição ecológica justa, onde ninguém fique para trás.

Mas a política ecológica não pode estar desligada da justiça social. Quero um Município que assegure habitação digna, que combata as desigualdades e que promova a cultura e a educação como pilares do desenvolvimento. Para isso, acredito que é fundamental envolver as pessoas na tomada de decisões, criar canais de participação ativa e assegurar que a política local responde verdadeiramente às necessidades da população.

Escolho representar o LIVRE porque partilho dos seus princípios de liberdade, ecologia, igualdade e democracia participativa. Num tempo de crise ambiental e social, precisamos de uma política corajosa, que enfrente os desafios do presente sem comprometer o futuro. Quero ajudar a fortalecer esta visão no meu Município e construir, com a comunidade, soluções inovadoras e sustentáveis para o nosso território.

Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

Rúben Vieira

Naturalidade
Santa Maria da Feira

Residência
Santa Maria da Feira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Profissional de Comunicação

Instagram
Facebook
BlueSky

Apresentação pessoal

Sou o Rúben Vieira — ele/dele — tenho 31 anos, cresci e vivo atualmente na freguesia de Argoncilhe, que pertence ao município de Santa Maria da Feira.

Tendo nascido no Porto, foi a cidade que escolhi para realizar a minha licenciatura em Ciências da Comunicação, com especialização em Assessoria de Imprensa, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Posteriormente, fiz mestrado em Ciências da Comunicação, desta vez com especialização em Cinema e Televisão, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo vivido na capital entre 2016 e 2022.

Profissionalmente, já passei por várias áreas dentro da comunicação, nomeadamente estratégica, audiovisual, corporativa, marketing e jornalismo, pelo que me considero, genericamente, um Profissional de Comunicação.

Filho do estado social, fui a primeira pessoa da minha família a ingressar no ensino superior. Nasci num agregado familiar de classe média-baixa, nada politizado, e só desenvolvi consciência política aos 20 anos, após ter contacto com a unidade curricular de Comunicação Política. Mas foi em 2019, com a ascensão da extrema direita em Portugal, que senti urgência em estar mais envolvido. Demorei alguns anos a encontrar o meu lugar a nível partidário mas, agora, o LIVRE é a minha casa.

Membro desde 2023, fui candidato nas Eleições Legislativas de 2024 e participei ativamente na campanha

Rúben Vieira

como fotógrafo, copywriter e gestor de redes sociais. Consequentemente, ajudei a criar o Núcleo Territorial Distrital de Aveiro e faço parte do primeiro Grupo de Coordenação Local desde junho de 2024, sendo o responsável pela Comunicação. Cumulativamente, no presente ano, fiz parte de várias Comissões Eleitorais para vários Núcleos Territoriais — Amadora, Castelo Branco, Lisboa Norte, Trás-os-Montes e Vale do Sousa.

Identificando-me como uma pessoa de género não binário, considero que a minha ação política se centra maioritariamente na busca incessante por igualdade plena entre todos os seres humanos, independentemente da sua identidade de género, orientação sexual ou origem. Ademais, interesso-me politicamente por equidade, saúde mental, direitos dos animais, direitos dos trabalhadores, estado da cultura, regionalização e democracia.

Fora do âmbito político, sou apaixonado por música e gosto muito de séries de televisão, cinema, gatos e todos os tipos de queijo.

Apresentação de candidatura

Santa Maria da Feira, que é o 18.º município com mais habitantes no país, é governado pelo PSD — tanto na Câmara como na Assembleia Municipal — desde 1976. 49 anos de estagnação no que diz respeito a políticas públicas, progressistas e sustentáveis. Aqui, o LIVRE nunca apresentou candidatura anteriormente. Chegou a altura de mudar a vida dos feirenses.

Fazendo parte da Área Metropolitana do Porto e fronteira com Vila Nova de Gaia, o potencial desaproveitado da Feira sempre foi notório, principalmente em comparação direta. Tendo passado os primeiros 23 anos da minha vida neste concelho, e voltado em 2022, é indiscutível que a qualidade de vida da maioria da população foi de mal a pior. A minha candidatura terá dois eixos, que considero serem os principais problemas do meu município: mobilidade e habitação.

Devido à pobre rede de transportes públicos, os feirenses dependem excessivamente de meios de transporte individual, contribuindo assim para congestionamentos nas estradas e aumento da poluição atmosférica. A implementação da UNIR (empresa única de transportes públicos rodoviários na AMP) em dezembro de 2023 foi um fracasso, agravando os problemas já reportados pelos utilizadores anteriormente: horários desapropriados, falha de autocarros e falta de acessibilidade na pesquisa eficaz de linhas. A falta de transportes públicos é ainda mais grave em freguesias periféricas, limitando assim o acesso dos seus habitantes a serviços

Rúben Vieira

essenciais e oportunidades de trabalho. É necessário um investimento público em mobilidade sustentável.

A crise da habitação, tanto na Feira como em Portugal, deve-se a décadas de subversão deste direito constitucional, que foi tratado como um negócio, para o qual existem poucos limites. Aqui, existe uma Estratégia Local de Habitação desde 2020, que foi parcamente implementada, nada ajudou as 310 famílias a viver em condições indignas e pouco protegeu a restante população. Saliento que é uma estratégia financiada pela União Europeia, ligada ao PRR, e tem de estar concluída até ao final de 2026. Uma das soluções para este flagelo nacional é apostar em habitação pública.

Uma Câmara Municipal, suportada pela Assembleia, não pode continuar a alimentar concessões prejudiciais para os feirenses como a P. Parques — empresa de estacionamento que acumulou 800 mil euros de dívida, 500 dos quais foram perdoados — e a INDAQUA — empresa única de fornecimento de água no município com a água mais cara do país.

Santa Maria da Feira precisa do LIVRE.

Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

Salomé Gomes

Naturalidade
Santa Maria da Feira

Residência
Santa Maria da Feira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Especialista de produto

Instagram

Apresentação pessoal

Nasci 7 anos após o 25 de Abril na freguesia de Lourosa, Santa Maria da Feira, uma freguesia industrial em que grande parte da população trabalhava na indústria de transformação de cortiça, tal como a minha mãe. Os meus pais, com apenas mais 20 e poucos anos do que eu, cresceram num tempo completamente diferente e frequentaram apenas o ensino primário. Eu pertenço à primeira geração da minha família em que alguns frequentaram e concluíram o ensino superior, graças às conquistas de Abril.

Licenciei-me em enfermagem e exerci durante 16 anos num grande hospital do SNS no Porto. Este trabalho, que começou por ser a realização de um sonho, foi-se transformando em pesadelo com a sobrecarga de turnos e horas, num tempo de estagnação de carreiras e de desunião das pessoas. Cheguei a um nível de saturação difícil de gerir que me levou a mudar para a indústria de dispositivos médicos cumprindo, de uma forma mais abrangente, a missão de cuidar dos outros com as melhores práticas através da formação nos equipamentos.

O meu envolvimento político começou na adolescência, pois tive a sorte de crescer numa paróquia de corrente progressista e fiz parte de um grupo de jovens cujo principal foco era ver a realidade do seu meio, refletir sobre ela e agir no mundo, realizando ações com e para a comunidade. Mas nunca olhei para a política partidária como uma forma de mudar o mundo durante esses anos. As causas e o ativismo sempre me fizeram brilhar

Salomé Gomes

os olhos; já a política partidária era muito aborrecida, em código, de elites e para homens de Lisboa.

Com a entrada no mundo de trabalho e a consequente sobrecarga, estas ideias adolescentes cristalizaram e, apesar de sempre ter acreditado na importância de Abril e do voto, estava completamente alheada da política partidária até há alguns anos.

O surgimento do LIVRE levou-me a começar a descodificar a política e a acreditar nela como forma de agir sobre o mundo.

Por sua vez, a paragem forçada pela pandemia, o aumento da consciência histórica e social e o rumo político global e nacional motivou-me a voltar a participar mais ativamente na comunidade e a um envolvimento e tomada de posição políticos.

Em 2023 juntei-me ao LIVRE, onde encontrei um lugar em que acredito e com o qual me identifico. Aqui senti-me em casa.

Fui candidata nas eleições legislativas 2024 e participei ativamente na campanha eleitoral nos distritos de Aveiro e Porto.

Quero contribuir para o crescimento da esquerda verde e humanista em cada recanto deste país.

Apresentação de candidatura

Mobilidade, inclusão, espaço público, habitação e ecologia.

O município de Santa Maria da Feira é um município muito grande e diverso com 21 freguesias que brevemente se transformarão em 28 com a desagregação das uniões de freguesia. Estende-se desde uma grande e complexa malha urbana e industrial mais ou menos desordenada no noroeste do concelho até uma zona rural e agrícola no interior e sul. Este é um município que está entregue ao PSD desde o 25 de Abril. O município cresceu e desenvolveu-se de uma forma desordenada. Enriqueceu, mas relegou os seus cidadãos para segundo plano.

Neste concelho da área metropolitana do Porto há bons acessos rodoviários, mas há transportes públicos insuficientes entre as freguesias e entre o concelho e o Porto, levando a que, para se viver aqui e trabalhar no Porto, seja quase obrigatório ter carro próprio. É urgente criar uma rede de transportes públicos funcional e promover a sua utilização com passes verdes para os habitantes do concelho.

As estradas são globalmente perigosas para pessoas que se movimentem por outros meios que não o carro e, particularmente, para pessoas com mobilidade

Salomé Gomes

reduzida, uma vez que são diminutos os locais contíguos onde se podem movimentar autónoma e livremente. É necessário criar e implementar um plano de mobilidade acessível em todo o concelho, adaptando a forma às particularidades de cada freguesia.

Para além disso, o parque público de habitação é mínimo e um bem essencial como a água é dos mais caros do país - facto irónico num município cheio de rios, fontes, riachos e lençóis freáticos graças aos quais as populações sempre tiveram acesso a muita água gratuita e de boa qualidade, até chegar a "água da companhia" obrigatória e muito cara. É urgente criar um parque público de habitação, por exemplo, adquirindo uma percentagem da construção feita no município para disponibilizar a preços controlados e rendas acessíveis, e criar uma forma de tornar a água de consumo acessível a todas as pessoas, renegociando o contrato de fornecimento de água e, até lá, tomando medidas de mitigação dos custos dos munícipes como, por exemplo, a contribuição do município.

Acredito que o LIVRE possa ser uma lufada de ar fresco neste concelho ao inverter as prioridades e pôr as pessoas e a sua saúde e bem estar em primeiro lugar.

Por uma Feira progressista e inclusiva!

Assembleia de Freguesia de Argoncilhe

Rúben Vieira

Naturalidade
Santa Maria da Feira

Residência
Santa Maria da Feira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Profissional de Comunicação

Instagram
Facebook
BlueSky

Apresentação pessoal

Sou o Rúben Vieira — ele/dele — tenho 31 anos, cresci e vivo atualmente na freguesia de Argoncilhe, que pertence ao município de Santa Maria da Feira.

Tendo nascido no Porto, foi a cidade que escolhi para realizar a minha licenciatura em Ciências da Comunicação, com especialização em Assessoria de Imprensa, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Posteriormente, fiz mestrado em Ciências da Comunicação, desta vez com especialização em Cinema e Televisão, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo vivido na capital entre 2016 e 2022.

Profissionalmente, já passei por várias áreas dentro da comunicação, nomeadamente estratégica, audiovisual, corporativa, marketing e jornalismo, pelo que me considero, genericamente, um Profissional de Comunicação.

Filho do estado social, fui a primeira pessoa da minha família a ingressar no ensino superior. Nasci num agregado familiar de classe média-baixa, nada politizado, e só desenvolvi consciência política aos 20 anos, após ter contacto com a unidade curricular de Comunicação Política. Mas foi em 2019, com a ascensão da extrema direita em Portugal, que senti urgência em estar mais envolvido. Demorei alguns anos a encontrar o meu lugar a nível partidário mas, agora, o LIVRE é a minha casa.

Membro desde 2023, fui candidato nas Eleições Legislativas de 2024 e participei ativamente na campanha

Rúben Vieira

como fotógrafo, copywriter e gestor de redes sociais. Consequentemente, ajudei a criar o Núcleo Territorial Distrital de Aveiro e faço parte do primeiro Grupo de Coordenação Local desde junho de 2024, sendo o responsável pela Comunicação. Cumulativamente, no presente ano, fiz parte de várias Comissões Eleitorais para vários Núcleos Territoriais — Amadora, Castelo Branco, Lisboa Norte, Trás-os-Montes e Vale do Sousa.

Identificando-me como uma pessoa de género não binário, considero que a minha ação política se centra maioritariamente na busca incessante por igualdade plena entre todos os seres humanos, independentemente da sua identidade de género, orientação sexual ou origem. Ademais, interesso-me politicamente por equidade, saúde mental, direitos dos animais, direitos dos trabalhadores, estado da cultura, regionalização e democracia.

Fora do âmbito político, sou apaixonado por música e gosto muito de séries de televisão, cinema, gatos e todos os tipos de queijo.

Apresentação de candidatura

Argoncilhe é a freguesia de Santa Maria da Feira mais próxima da cidade do Porto. Ao contrário do que acontece no município, aqui o poder já oscilou entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata, sendo que este último detém a Junta de Freguesia desde 2005. E, na Assembleia de Freguesia de Argoncilhe, os partidos à esquerda do PS nunca estiveram representados. Está na altura de fazer história.

Candidato-me por mim e pelos meus concidadãos. É preciso cuidar da saúde física e mental de todes, todas e todos. É preciso descentralizar a cultura e diversificar o tipo de apostas. É preciso potencializar as diversas coletividades e associações existentes. É preciso ajudar os mais velhos em literacia digital. É preciso valorizar os animais de companhia e o seu cuidado. É preciso melhorar as estradas, que estão pouco cuidadas. É preciso aumentar a rede de saneamento, que ainda não chega a todos os argoncilhenses. É preciso agir e avançar, sem medo.

A freguesia que me viu crescer merece mais e melhor. Quem me conhece, conhece Argoncilhe, que está cada vez mais LIVRE."

Assembleia de Freguesia de Lourosa

Salomé Gomes

Naturalidade
Santa Maria da Feira

Residência
Santa Maria da Feira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Especialista de produto

Instagram

Apresentação pessoal

Nasci 7 anos após o 25 de Abril na freguesia de Lourosa, Santa Maria da Feira, uma freguesia industrial em que grande parte da população trabalhava na indústria de transformação de cortiça, tal como a minha mãe. Os meus pais, com apenas mais 20 e poucos anos do que eu, cresceram num tempo completamente diferente e frequentaram apenas o ensino primário. Eu pertenço à primeira geração da minha família em que alguns frequentaram e concluíram o ensino superior, graças às conquistas de Abril.

Licenciei-me em enfermagem e exerci durante 16 anos num grande hospital do SNS no Porto. Este trabalho, que começou por ser a realização de um sonho, foi-se transformando em pesadelo com a sobrecarga de turnos e horas, num tempo de estagnação de carreiras e de desunião das pessoas. Cheguei a um nível de saturação difícil de gerir que me levou a mudar para a indústria de dispositivos médicos cumprindo, de uma forma mais abrangente, a missão de cuidar dos outros com as melhores práticas através da formação nos equipamentos.

O meu envolvimento político começou na adolescência, pois tive a sorte de crescer numa paróquia de corrente progressista e fiz parte de um grupo de jovens cujo principal foco era ver a realidade do seu meio, refletir sobre ela e agir no mundo, realizando ações com e para a comunidade. Mas nunca olhei para a política partidária como uma forma de mudar o mundo durante esses anos. As causas e o ativismo sempre me fizeram brilhar

Salomé Gomes

os olhos; já a política partidária era muito aborrecida, em código, de elites e para homens de Lisboa.

Com a entrada no mundo de trabalho e a consequente sobrecarga, estas ideias adolescentes cristalizaram e, apesar de sempre ter acreditado na importância de Abril e do voto, estava completamente alheada da política partidária até há alguns anos.

O surgimento do LIVRE levou-me a começar a descodificar a política e a acreditar nela como forma de agir sobre o mundo.

Por sua vez, a paragem forçada pela pandemia, o aumento da consciência histórica e social e o rumo político global e nacional motivou-me a voltar a participar mais ativamente na comunidade e a um envolvimento e tomada de posição políticos.

Em 2023 juntei-me ao LIVRE, onde encontrei um lugar em que acredito e com o qual me identifico. Aqui senti-me em casa.

Fui candidata nas eleições legislativas 2024 e participei ativamente na campanha eleitoral nos distritos de Aveiro e Porto.

Quero contribuir para o crescimento da esquerda verde e humanista em cada recanto deste país.

Apresentação de candidatura

Lourosa é uma freguesia de 8636 habitantes com uma densidade populacional de 1496 hab/km2, a maior do concelho. Esta é uma cidade muito industrializada que cresceu em volta da principal via de comunicação entre Lisboa e Porto até aos anos noventa do séc XX: a estrada que foi Real e depois Nacional 1. A partir do fim do século XIX, tornou-se também um dos polos da transformação da cortiça que mobilizou muita gente do interior ao longo de todo o século passado.

Com tudo isto, o seu crescimento foi desordenado e as suas ruas foram ficando estreitas e cheias de carros.

Lourosa é uma cidade com falta de espaço para viver. É preciso as pessoas poderem deslocar-se a pé dentro da freguesia em segurança e sem viverem em constante alerta por medo de serem atropeladas. Isto pode ser feito com medidas como tornar as ruas estreitas em ruas de sentido único e criar zonas de prioridade dos peões em zonas de alta densidade, uma vez que há poucos passeios e em alguns locais é impossível construí-los. É preciso também nivelar e desobstruir os passeios existentes.

É também necessário haver zonas de proibição de estacionamento e lugares de estacionamento marcado, criar zonas de estacionamento fora dos grandes

Salomé Gomes

aglomerado de casas e limitar a circulação automóvel em zonas de grande aglomerado habitacional.

Esta cidade precisa ainda de espaços de uso público para as pessoas poderem passar o seu tempo e se poderem encontrar, conhecer e reunir. Precisa também de promover a dinamização de alguns desses espaços com oferta cultural diversa e de qualidade, que atraia e inclua as diversas pessoas de todas as faixas etárias e renove a vivência em comunidade, estanque nos últimos anos e muito centrada no associativismo ou igreja locais.

Lourosa e as pessoas lourosenses precisam de uma política progressista positiva que as faça acreditar numa cidade para viver e ser feliz.

Assembleia de Freguesia de Sanguedo

Jorge de Sousa Beleza

Naturalidade
Cinfães

Residência
Santa Maria da Feira

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Professor Universitário

Instagram

Apresentação pessoal

Sou o Jorge de Sousa Beleza, Professor Universitário e Guia de Montanha, apaixonado pelo ambiente natural e profundamente comprometido com a construção de um futuro mais sustentável e justo. Acredito que a política deve ser um reflexo dos valores que defendemos na nossa vida, e é com esse espírito que me apresento às Primárias do LIVRE.

Vivemos um momento crucial, onde as decisões políticas determinam o futuro do planeta e das próximas gerações. Como defensor da justiça ecológica, estou convencido de que a melhor forma de travar a destruição dos nossos ecossistemas passa por reaproximar as pessoas da natureza, dando-lhes a oportunidade de conhecer e valorizar a sua grandiosidade. Só protegemos aquilo que amamos e, para amar, é preciso conhecer.

Apresentação de candidatura

A política de proximidade é a chave para um território mais sustentável, justo e democrático. Quero contribuir para a minha Freguesia promovendo soluções locais que respeitem as pessoas e o meio ambiente, garantindo que todos têm voz na construção do futuro da comunidade.

Enquanto Professor Universitário e Guia de Montanha, sei que a ligação das pessoas à natureza e ao seu território é essencial para o bem-estar e para uma cidadania ativa. Acredito que podemos ter uma Freguesia mais verde, onde os espaços naturais são protegidos e valorizados,

Jorge de Sousa Beleza

onde a mobilidade sustentável é uma prioridade e onde há políticas eficazes para reduzir o impacto ambiental do nosso dia a dia. Quero contribuir para a criação de soluções que promovam uma maior consciência ecológica e uma economia local sustentável, que respeite os recursos naturais e valorize o comércio de proximidade.

Para além da ecologia, acredito que a justiça social deve estar no centro da política local. Defendo uma Freguesia que assegure habitação acessível, espaços públicos de qualidade e uma comunidade mais inclusiva, onde ninguém se sinta excluído das decisões que afetam a sua vida. Quero trabalhar para que a participação cidadã seja uma realidade concreta, criando mecanismos que envolvam ativamente os individuos na construção de políticas locais mais justas e eficazes.

Escolho representar o LIVRE porque acredito numa política baseada na transparência, na inclusão e na defesa intransigente do ambiente. Acredito que a transformação começa nos pequenos gestos e nas decisões locais. Quero ajudar a fortalecer esta visão na minha Freguesia e construir, com a comunidade, um futuro mais sustentável, democrático e solidário.

Assembleia de Freguesia da U.F. Caldas de São Jorge e Pigeiros

Rafael Sousa

Naturalidade
Santa Maria da Feira

Residência
Vila Nova de Gaia

Nacionalidade
Portuguesa

Profissão
Fotógrafo

Apresentação pessoal

Sou Rafael Gomes de Sousa, natural de Azevedo, freguesia das Caldas de São Jorge, Santa Maria da Feira. Nasci, cresci e vivi grande parte da minha vida nesta freguesia, onde desenvolvi laços com a comunidade e acompanhei de perto as suas mudanças e desafios. Atualmente, resido em Vila Nova de Gaia, mas mantenho um compromisso inabalável com a minha terra natal.

Desde jovem, desenvolvi um gosto especial pela fotografia, que acabou por se tornar a minha profissão. Trabalho na Carlos Santos Fotografia, em São João da Madeira, desde 1987, onde me dedico a registar momentos únicos e a transformar histórias em imagens. A minha ligação às pessoas sempre foi um dos motores da minha profissão, permitindo-me conhecer diferentes realidades e compreender melhor as dinâmicas sociais.

Sou casado e pai do um filho, o que me deu uma nova perspetiva sobre o futuro e sobre a necessidade de criar melhores condições para as novas gerações.

Cumpri serviço militar no quartel de Abrantes, onde saí como 1º cabo, experiência que me ajudou a reforçar valores como disciplina, compromisso e responsabilidade.

Acredito que a participação cívica é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Acredito que as Caldas de São Jorge têm um enorme potencial que pode e deve ser melhor aproveitado, promovendo a qualidade de vida dos seus habitantes, o desenvolvimento económico local e a valorização da sua identidade histórica e cultural.

Rafael Sousa

Apresentação de candidatura

A minha candidatura à Assembleia de Freguesia das Caldas de São Jorge nasce de um compromisso com a minha terra e com as pessoas que nela vivem. Cresci e vivi nesta freguesia, conheço as suas necessidades e acredito que podemos construir um futuro melhor para todos.

As Caldas de São Jorge são uma freguesia com uma identidade única, marcada pelo seu património natural, cultural e turístico. As Termas das Caldas de São Jorge são um dos nossos maiores ativos, com um enorme potencial para o crescimento da freguesia. No entanto, para que possam desempenhar um papel ainda mais relevante na economia e no bem-estar da população, é necessário um investimento mais estratégico na sua valorização, modernização e promoção. Queremos que as Termas sejam não só um destino de saúde e bem-estar, mas também um motor de desenvolvimento local, atraindo mais visitantes e dinamizando o comércio e a restauração da freguesia.

Além do turismo termal, é essencial olhar para o nosso património natural, como o rio Uíma, que deve ser preservado e melhor integrado na vida da comunidade. A proteção ambiental e a criação de espaços de lazer e desporto ao ar livre são fundamentais para uma freguesia mais sustentável e atrativa.

Apostar também na participação cívica e na inclusão dos jovens na vida política local. Precisamos de envolver mais pessoas nas decisões da freguesia, trazendo novas ideias e promovendo o diálogo entre todas as gerações. Queremos uma Junta de Freguesia mais aberta, que escute e trabalhe em conjunto com a população.

Acredito que a mudança acontece com trabalho, proximidade e compromisso. A minha candidatura representa uma alternativa para todos aqueles que acreditam que é possível governar com mais transparência, responsabilidade e dedicação.
Com a força de todos, podemos fazer das Caldas de São Jorge uma freguesia mais dinâmica, sustentável e justa para quem cá vive.